

DF

A

Sem verba, obras do metrô param

Desde o final do ano passado, União não repassa dinheiro para conclusão do trecho que liga Taguatinga a Ceilândia

ALINE FONSECA

As obras do trecho do metrô que ligará Taguatinga a Ceilândia estão paradas por falta de verbas do governo federal. Desde o ano passado, a União não libera um centavo para a conclusão do ramal, que tem nove quilômetros de extensão e beneficiará 600 mil pessoas.

As fontes de recursos para a construção do metrô são o

GDF, o governo federal e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo o secretário de Infra-Estrutura e Obras, David de Matos, o GDF e BNDES já contribuíram com R\$ 150 milhões. "O GDF chegou ao limite de contribuição; agora é a vez do parceiro ajudar", afirmou Matos.

No Orçamento da União de 2002 estavam previstos R\$ 30,8 milhões para o trecho

Taguatinga-Ceilândia – e em 2003 a previsão era de R\$ 35 milhões. No entanto, nada foi liberado. "Há uma esperança de que o governo federal olhe para Brasília, porque o metrô é uma obra importante, que beneficiará muitas pessoas e tem apelo social", disse Matos.

Enquanto o dinheiro não sai, as obras estão completamente paradas desde o ano passado. Na prática, o orça-

mento de R\$ 35 milhões, por exemplo, alavancaria o trecho, mas não o concluiria. O custo total foi estimado em R\$ 170 milhões, sem levar em consideração o aumento de pessoal e do número de carros do metrô para atender a população.

Segundo o secretário de Obras, se houver liberação ainda este ano, em 2004 o trecho estará praticamente concluído. "Obra parada é prejuí-

zo para todo mundo", disse.

A falta de dinheiro também adia um outro projeto: a construção da linha 2 do metrô, prevista desde 1990 e que ligaria Gama, Santa Maria e Recanto das Emas ao Plano Piloto e a Taguatinga. A linha também atenderia à região do Entorno, como Valparaíso e Luziânia.

"Há um estudo preliminar para essa linha, mas por enquanto não podemos pen-

sar nisto enquanto o ramal Taguatinga-Ceilândia não estiver concluído", afirmou o secretário.

O metrô do Distrito Federal tem hoje 32 quilômetros de extensão e 13 estações em funcionamento. Diariamente 45 mil pessoas – ou 2,5% da população do DF – utilizam esse meio de transporte.

O número subiria para 90 mil se o ramal Taguatinga-Ceilândia estivesse concluído.